



Evento: XXX Seminário de Iniciação Científica

FERRAMENTA MINI AVALIAÇÃO NUTRICIONAL EM AÇÕES REALIZADAS NO PROJETO DE EXTENSÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA ¹

MINI NUTRITIONAL ASSESSMENT TOOL IN ACTIONS CARRIED OUT IN THE EXTENSION PROJECT: EXPERIENCE REPORT

Viviane Ferreira de Melo², Adriane Huth³

¹ Projeto de Extensão Educação em Saúde da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - Unijuí

² Viviane Ferreira de Melo, estudante de Nutrição, Bolsista PROFAP, Voluntária PROAV extensionista.

³ Nutricionista, Docente do Curso de Nutrição, Docente do Projeto de extensão Educação em Saúde - Unijuí.

INTRODUÇÃO

A extensão universitária desempenha um papel importante no que diz respeito às contribuições que ela pode trazer para a sociedade. Tendo em vista que a Universidade tem grande potencial de transformação da comunidade e dos acadêmicos envolvidos nas ações de extensão (SILVA, 2003).

A Universidade possui uma grande relação com a sociedade. Tal relação é fortalecida através da Extensão Universitária, que possibilita desenvolver ações sócio-educativas, buscando a qualidade de vida dos cidadãos (ABREU, 2020).

Diante da importância que a extensão universitária traz à sociedade, é também extremamente necessário qualificar os estudantes, através de oficinas para que assim tenham a oportunidade de exercer o diálogo entre as partes e contribuir na construção de conhecimento (SILVA, 2003).

A Mini-Avaliação Nutricional (MAN) é um método simples e rápido para a avaliação de idosos que apresentam risco de desnutrição ou que estão desnutridos, e conseqüentemente identificar aqueles que necessitam de uma intervenção nutricional (BAUER J. M. et al, 2008).

O instrumento MAN foi desenvolvido por geriatras de reputação internacional em parceria com a Nestlé®, sendo uma das poucas ferramentas validadas para avaliação em idosos, e estabelece uma correlação entre morbidade e mortalidade (VELLAS J, GARRY P, 1994; MURPHY MC, 2000).



METODOLOGIA

Foi realizada uma oficina no dia 29 de maio de 2022, com os estudantes integrantes do Projeto de Extensão Educação em Saúde. Na oficina abordamos a temática: Importância e aplicação da Mini-Avaliação Nutricional. A oficina ocorreu no Campus da Unijuí e foi ministrada pela acadêmica de Nutrição Viviane F. de Melo, juntamente com a professora nutricionista Adriane Huth. Durante a oficina foram abordadas instruções para aferições de medidas antropométricas, como peso, estatura, semi envergadura, circunferência do braço, circunferência da panturrilha e circunferência abdominal, além das instruções para aplicação do instrumento MAN e da interpretação dos resultados para classificação do estado nutricional.

Durante a oficina ocorreu diálogo com os estudantes participantes, explicando sobre os aspectos relacionados à alimentação, nutrição adequada e os sinais clínicos de desnutrição no idoso.

Participaram da oficina três professores extensionistas, cinco bolsistas do Projeto de Extensão e dezesseis acadêmicos voluntários, dos cursos da área da saúde da Unijuí.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A nutrição geriátrica tem um papel relevante, visto que, nesta fase da vida existem diversas implicações nutricionais, tais como, desnutrição protéico calórica, alterações metabólicas, alterações na absorção e deficiência de micronutrientes, as quais podem estar relacionadas com a interação fármaco-nutriente, alterações psico-sociais e econômicas que podem contribuir para o declínio e comprometimento da saúde do idoso (SANTOS et al., 2012).

Estudos apontam que a desnutrição é prevalente nos idosos, principalmente aqueles hospitalizados ou pós hospitalizações recorrentes, ocasionando declínio do quadro clínico, favorecendo o aparecimento de desnutrição e complicações associadas (CAMPOS, MONTEIRO, ORNELAS, 2000).

Estudos têm demonstrado que a desnutrição é mais prevalente em idosos com idade superior a 65 anos, o que pode ser atribuído a fatores econômicos, alterações patológicas, alterações no estilo de vida e mudanças dos hábitos alimentares.



No estudo realizado por Sampaio (2004), refere-se que o indicador antropométrico é indispensável na avaliação geriátrica. Porém, não pode ser utilizado de maneira isolada. Nesse estudo, verificou-se que a classificação do estado nutricional a partir do IMC não foi a melhor escolha (quando utilizada isoladamente). Entretanto, a adoção do instrumento de triagem e avaliação MAN foi importante, pois apontou grupos vulneráveis a desenvolver risco nutricional e desnutrição.

Sampaio (2004) refere que os principais fatores que interferem no estado nutricional de idosos são a ingestão inadequada de alimentos, doenças agudas e problemas psicológicos, e através do instrumento MAN é possível avaliar esses aspectos citados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio do instrumento de triagem e avaliação nutricional MAN é possível identificar riscos nutricionais e presença de desnutrição, os quais trazem riscos à saúde. A partir dos resultados apontados pelo instrumento MAN podemos estabelecer programas de intervenção nutricional, com o objetivo de corrigir alterações nutricionais, evitar/tratar a desnutrição e suas complicações associadas, contribuindo com a recuperação e a manutenção da qualidade de vida dos idosos.

Palavras-chave: Mini-avaliação nutricional. Idosos. Desnutrição.

AGRADECIMENTOS

Item opcional. Pode ser usado para fazer referência a fontes de financiamento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABREU, Caroline Figueiredo Belo. Avaliação da extensão universitária: reflexões sobre o fazer extensionista na Universidade de Brasília. 2020.

BAUER, Juergen M.; SIEBER, Cornell C. Sarcopenia e fragilidade: o ponto de vista controverso de um clínico. *Gerontologia experimental*, v. 43, n. 7, pág. 674-678, 2008.

Campos MTFS, Monteiro JBR, Ornelas APRC. Fatores que afetam o consumo alimentar e a nutrição do idoso. *Rev Nutr* 2000; 13 (3): 157-165.

MURPHY, MC et al. O uso da ferramenta Mini-Avaliação Nutricional (MNA) em idosos ortopédicos. *Revista Europeia de Nutrição Clínica*, v. 54, n. 7, pág. 555-562, 2000.



Santos LC, Silva JAFS, Freitas SN, Nicolato RLC, Cintra IP. Indicadores do estado nutricional de idosos institucionalizados. *Nutrição Brasil* 2004; 3 (3): 168-173

SANTOS, Sara. **Avaliação do estado nutricional da pessoa idosa com insuficiência cardíaca hospitalizada: parceria como intervenção de enfermagem para a promoção do cuidado de si.** 2012. Tese de Doutorado. [sn].

Sampaio LR. Avaliação nutricional e envelhecimento. *Rev Nutr* 2004; 17 (4): 507-514. 28.

Emed TCXS, Kronbauer A, Magnoni D. Mini

SILVA, Enio Waldir da. Extensão universitária no Rio Grande do Sul: concepções e práticas. 2003.

VELLAS, B1 et al. Visão geral do MNA®-Sua história e desafios. **Revista de Nutrição, Saúde e Envelhecimento** , v. 10, n. 6, pág. 456, 2006.